

SEMINÁRIO DoCEntes

LIMITES E POSSIBILIDADES DE ADEQUAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS AO ENSINO REMOTO NA EEM JOSÉ CORREIA LIMA, VÁRZEA ALEGRE-CE

Pedro Carlos Vieira de Lima¹
Katianny de Cássia Moreira Freire²
Juliana Pereira da Silva³
José Brito da Silva Filho⁴

RESUMO

Este escrito tem por objetivo compreender a aplicação das metodologias ativas através do ensino remoto na Escola de ensino médio José Correia Lima no período de pandemia ocasionado pelo COVID 19. Diante dessa nova realidade é imprescindível o uso ou a continuação de uma didática mais prática, que vise a adequação do currículo a essa nova realidade. A metodologia aplicada no presente trabalho foi realizada através de pesquisas bibliográficas que dessem embasamento teórico a pesquisa, como também, foi realizada a análise de gráficos de resultados provenientes dos primeiros, segundos e terceiros anos dos três turnos ofertados pela escola. O desenvolvimento dessa pesquisa traduz que a eficiência das metodologias ativas com o uso das tecnologias está associada a uma preparativa, algo distante da realidade inesperada suscitada por essa nova pandemia.

Palavras-chave: Metodologia ativa. Tecnologia. aluno. Eficiência. Ensino remoto.

1 Especialista em Educação Matemática pela Faculdade de Juazeiro do Norte e em Gestão, Supervisão e Coordenação Escolar pela faculdade Vale do Rio Sono. Licenciado em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE campus Cedro. Formador Regional do Fortalecimento da Atuação dos Coordenadores -FACE/CREDE 17. Professor da Rede Básica de Ensino do Estado do Ceará.

2 Especialista em Gestão escolar pela Faculdade de Juazeiro do Norte e em Geografia e Meio Ambiente pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Licenciada em Geografia pela URCA. Professora da Rede Básica de Ensino do Estado do Ceará.

3 Especialista em ensino de geografia pela faculdade FAVENI. Licenciada em Geografia pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Professora da Rede Básica de Ensino do Estado do Ceará.

4 Mestre em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Especialista em Ensino de Artes pela Universidade Cândido Mendes. Licenciado em História e Teatro pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Coordenador Regional do Programa Professor Diretor de Turma - PPDT/CREDE 17. Professor da Rede Básica de Ensino do Estado do Ceará.

Realização:



Parceria:





Introdução

Nos últimos meses do ano de 2019 o “mundo” foi surpreendido por uma patologia que ganhou proporções catastróficas e exigiu de todos os setores a ressignificação dos serviços prestados. A maneira de interação entre as pessoas de todo o mundo tiveram que ser reajustadas e nesse contexto as tecnologias exerceram papel fundamental na garantia e permanência das interações, assim como da aprendizagem para o setor da educação.

Muitas tecnologias já existentes tiveram sua utilidade validada por professores, gestores, alunos e familiares, como afirma Moran (2013,p. 1) “ As tecnologias são só apoio, meios. Mas elas, permitem realizar atividades de aprendizagem de formas diferentes às de antes.” Sabendo disso, podemos compreender que a educação ganhou uma nova faceta, guiada e fundamentada pelos aportes tecnológicos existentes. Em meio a tudo isso, muitas dificuldades foram reveladas, desde a qualidade no acesso à apropriações dos mecanismos de interação e estratégias pedagógicas utilizadas.

Nesse contexto, o trabalho em discussão trará uma abordagem sobre o ensino remoto na perspectiva das metodologias ativas. Para fundamentar a discussão serão utilizados os dados da aplicação do ensino remoto na Escola de Ensino Médio José Correia Lima, Várzea Alegre – Ce no segundo período do ano letivo de 2020.

Metodologia

A pesquisa utilizou-se do levantamento bibliográfico e estudo de caso sobre o período de março a junho de 2020, etapa em que se aplicou as estratégias de ensino remoto na Escola de ensino Médio José Correia Lima (Várzea Alegre-Ce) em uma perspectiva das metodologias ativas.

Para coleta dos dados da pesquisa, contou-se com as informações fornecidas pelo SIGE - Sistema Integrado de Gestão Escolar e Sala de Situação (SEDUC/CE). Os indicadores de aprendizagem foram analisados levando em consideração todos os aspectos que compõe ou colaboram para a aprendizagem do educando: as estratégias didáticas, o contexto

Realização:



Parceria:





socioeconômico, as habilidades socioemocionais no período pandêmico e os desafios da inclusão digital.

Resultados e discussão

Segundo o dicionário (Houaiss, 2011, p.632) a palavra metodologia significa “conjunto de métodos, princípios e regras empregados por uma atividade ou disciplina”. Diante dessa análise, qualquer profissional da educação precisa alicerçar o seu método de aplicação de conhecimento através de dados, pesquisa e estudos.

É nessa perspectiva técnica que o processo das metodologias ativas estão alicerçadas, conforme explica Bacich et al (2018, p. 17):

“A metodologia ativa se caracteriza pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola, sendo desenvolvida por meio de métodos ativos e criativos, centrados na atividade do aluno com a intenção de propiciar a aprendizagem”.

Diante dessa visão é necessário que o docente desenvolva atividades que saiam do padrão habitual, onde o professor dita a aula e o aluno se torna meramente o receptáculo. Nas metodologias ativas é indispensável que o discente se torne de fato o centro do processo de ensino-aprendizagem, onde o próprio tem a oportunidade de aprender por meio da prática e de conformidade com o que é proposto nos currículos.

Como consequência da pandemia, a escola José Correia Lima tem enfrentado diversos obstáculos no que tange a aplicação das metodologias ativas por meio do ensino remoto. Por receber um número considerável de alunos em situação de baixo nível econômico, uma parcela significativa de alunos não têm acesso à rede de internet, sendo assim, as aulas aplicadas por meio de ferramentas educacionais tecnológicas como o google meet associado a metodologias ativas não chegam em suas casas, limitando o trabalho.

Análise dos indicadores de aprendizagem durante o período de estudo remoto

Para efeito de validação das discussões realizadas ao longo deste trabalho, utilizaremos o consolidado de informações disponibilizado na plataforma online “Sala de Situação”. A

Realização:



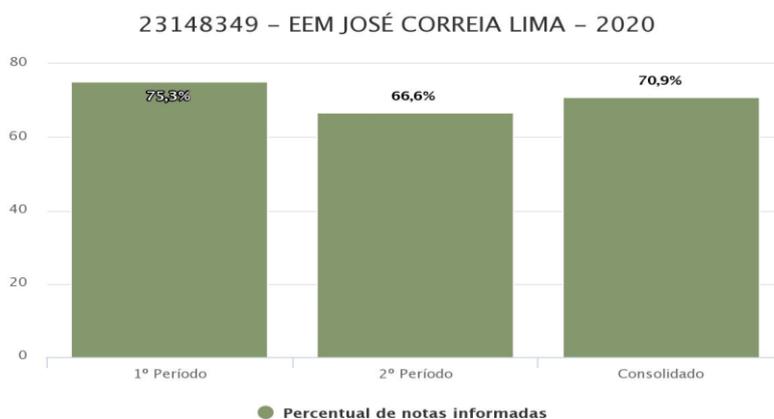
Parceria:





plataforma utiliza-se dos dados inseridos no “Diário online”, de uso dos docentes da rede pública de ensino, e, conta com a colaboração de dados do Sistema Integrado de Gestão Escolar (SIGE). Por meio destas informações é possível analisar procedimentos e consubstanciar a tomada de decisão, a correção de rotas, o planejamento e replanejamento de ações.

Figura 1- Percentual de notas inseridas



FONTE: SIGE ESCOLA | ATUALIZADO EM:
ABRANGÊNCIA: Escolas Públicas Estaduais – Ensino Médio Presencial (Sem a modalidade EIA)

Fonte: Sala de Situação SEDUC-Ceará (2020)

O gráfico acima retrata o contexto educacional em dois momento diferentes. O primeiro período, onde o percentual de notas inseridas é de 75,3%, a interação professor(a)/Aluno(a) se deu nos dois modelos: presencial até 18 de março e virtual até 27 de abril quando findou-se o primeiro período. A segunda coluna, cujo indicador marca 66,6% o ensino foi totalmente na modalidade remota, com envio de atividades por grupo de “Whatsapp” e “Google Sala de Aula” e as interações por meio da plataforma “Google Meet”.

O primeiro semestre considera-se proveitoso, mesmo diante de uma situação adversa, percebe-se que o empenho de professores e alunos foi determinante para que a aprendizagem e o vínculo se fizesse presente. A plataforma “Sala de Situação”, local onde foi extraído as informações acima, colabora de maneira significativa para sinalizar o modo como deve-se planejar as ações estratégicas voltadas para a melhoria da atuação dos professores e dos indicadores de aprendizagem, provocando de maneira considerável a reflexão e o amadurecimento docente, o que causa melhorias na qualidade da educação.



Considerações finais

É comum idealizar que o uso da tecnologia como metodologia ativa em sala de aula poderia sanar os problemas de uma instituição educacional pública como, abandono escolar e melhoria no processo ensino-aprendizagem, mas a realidade se mostra longe do esperado. O uso dessas ferramentas por si só não se mostra capaz de atender as necessidades pedagógicas dos educandos, é necessário um grande empreendimento financeiro para responder a demanda, permitindo o acesso de todos e condições prévias para que se torne eficiente para os educandos.

Compreender o processo básico de ensinar e aprender em uma escola em um período de grande turbulência gerado por uma pandemia que levou o afastamento social obrigatório em quase todos os países do mundo, converte-se em necessidade de compreender que as metodologias ativas, o uso da tecnologia e a eficácia de outras fonte didáticas se faz necessário, mas compreende-se que o básico de uma aula ainda é o fundamental.

Referências

BACICH, Lilian (Org.); MORAN, José (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. 430 p.

MORAN, José. **Educação e Tecnologias: Mudar para valer**. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/educatec.pdf> Acesso em: 13 de ago. de 2020.

Sala de Situação. Disponível em: https://saladesituacao.seduc.ce.gov.br/rendimento_geral_escola/438. Acesso em: 26 jul. 2020.

Realização:



Parceria:

